



**COLÉGIO PEDRO II / UNIDADE ESCOLAR HUMAITÁ II**  
**GEOGRAFIA – 2ª SÉRIE DO E.M**  
**PROFESSORES: JOSÉ CARLOS FLORES E CRISTIANE ADIALA**

OS MATERIAIS SUGERIDOS TÊM COMO OBJETIVO PROMOVER REFLEXÕES SOBRE O ATUAL MOMENTO HISTÓRICO MARCADO PELO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19, QUE PÕE EM XEQUE PROCESSOS COMO O DA GLOBALIZAÇÃO, RESSALTA E REFORÇA AS DESIGUALDADES SOCIAIS, REMODELA RELAÇÕES INTERNACIONAIS, GERA IMPACTOS NA POLÍTICA E ECONOMIA DOS ESTADOS, EVIDENCIA A IMPORTÂNCIA DE SISTEMAS DE SAÚDE PÚBLICOS BEM COMO MECANISMOS DE SEGURIDADE SOCIAL, ENTRE OUTROS INCONTÁVEIS EFEITOS NA ESFERA PRIVADA. O ROTEIRO DE ESTUDO E A ATIVIDADE PERMITEM REFLEXÕES INICIAIS SOBRE **O FUTURO DA SOCIEDADE CAPITALISTA PÓS COVID-19.**

**1.** Assista o vídeo produzido pelo geógrafo Alan Siqueira sobre Globalização e Pandemia disponível no canal Geo na Rua. Esse vídeo aborda conteúdos apresentados nos roteiros anteriores e ainda levanta questões pertinentes sobre o futuro pós pandemia a partir de uma perspectiva geográfica.



Aqui:

[https://www.youtube.com/watch?v=aL86lWfGN\\_g&t=125s](https://www.youtube.com/watch?v=aL86lWfGN_g&t=125s)

**2.** Leia os textos a seguir

Recentemente, dois importantes pensadores contemporâneos deram suas contribuições ao debate sobre a sociedade que emergirá após a pandemia do coronavírus. O primeiro deles foi Byung-Chul Han, um filósofo e articulista sul-coreano que leciona na Universidade de Artes de Berlim. Ele é autor, entre outras obras, de “A sociedade do cansaço”, “A sociedade da Transparência”, “Agonia do Eros”, “O bom entretenimento”, traduzidas e publicadas no Brasil pela Editora Vozes. O outro foi o filósofo e sociólogo esloveno de 71 anos Slavoj Žižek, autor de vários livros publicados no Brasil pelas editoras Boitempo, Zahar e Autêntica.

Na sua entrevista ao jornal La Reppública (06/04/2020) e traduzida no Brasil pelo IHU (Instituto Humanitas Unisinos), Zizek, afirma que

*“Um novo senso de comunidade: é isso que está emergindo dessa crise. Uma espécie de novo pensamento comunista, distante do comunismo histórico. A banal descoberta de que coordenação e cooperação globais são necessárias para combater o vírus tem um viés revolucionário. Estamos redescobrimo o quanto precisamos uns dos outros. No entanto, a Organização Mundial da Saúde sempre o repetiu: e, em vez disso, não existia nada similar nem mesmo dentro da União Europeia”.*

(Texto completo: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597903-veja-um-novo-comunismo-distante-do-comunismo-historico-brotar-do-virus-entrevista-com-slavoj-zizek>)

O jornal El País, publicou (22/03/2020) um texto escrito por Byung-Chul Han onde ele discorda de Zizek a respeito do mesmo tema

*“Žižek afirma que o vírus desferiu no capitalismo um golpe mortal, e evoca um obscuro comunismo. Crê inclusive que o vírus poderia fazer cair o regime chinês. Žižek se equivoca. Nada disso acontecerá. A China poderá vender agora seu Estado policial digital como um modelo de êxito contra a pandemia. A China exibirá a superioridade de seu sistema ainda com mais orgulho. E após a pandemia, o capitalismo continuará com mais pujança ainda.*

*E os turistas continuarão pisoteando o planeta. O vírus não pode substituir a razão. É possível que, além disso, inclusive nos chegue ao Ocidente o Estado policial digital ao estilo chinês.*

*Como já disse Naomi Klein, a comoção é um momento propício que permite estabelecer um novo sistema de governo. Também a instauração do neoliberalismo foi precedida muitas vezes de crises que causaram comoções. Foi o que aconteceu na Coreia ou na Grécia. Oxalá que depois da comoção causada por este vírus não chegue à Europa um regime policial digital como o chinês. Se isso chegar a acontecer, como teme Giorgio Agamben, o estado de exceção passaria a ser a situação normal. Então, o vírus teria conseguido o que nem mesmo o terrorismo islâmico conseguiu totalmente.*

*O vírus não vencerá o capitalismo. A revolução viral não chegará a produzir-se. Nenhum vírus é capaz de fazer a revolução. O vírus nos isola e individualiza. Não gera nenhum sentimento coletivo forte. De algum modo, cada um se preocupa apenas com sua própria sobrevivência. A solidariedade que consiste em guardar distâncias mútuas não é uma solidariedade que permita sonhar com uma sociedade diferente, mais pacífica, mais justa. Não podemos deixar a revolução nas mãos do vírus. Confiemos que atrás do vírus venha uma revolução humana. Somos NÓS, PESSOAS dotadas de RAZÃO, que temos que repensar e restringir radicalmente o capitalismo destrutivo, e também nossa ilimitada e destrutiva mobilidade, para salvar-nos a nós mesmos, para salvar o clima e nosso belo planeta.”*

(Texto completo: <http://vozes.com.br/a-emergencia-viral-e-o-mundo-de-amanha-byung-chul-han-o-filosofo-sulcoreano-que-pensa-a-partir-de-berlim/>)

**3.** Partindo da leitura dos textos indicados nos links, faça o que se pede:

**3.1-** Organize as principais ideias e argumentos de cada autor sobre o tema em itens.

**3.2-** Formule sua opinião sobre o tema. Elabore um texto de no mínimo 15 linhas explicando seu entendimento sobre o assunto abordado.